



Alessandra Cristina Moreira de Magalhães

**“Pórtico partido para o Impossível”: o *outrora* e o *agora* na
poesia de Álvaro de Campos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora adiante relacionada.

Orientadora: Profa. Dra. Cleonice Berardinelli

Rio de Janeiro
Março de 2006



Alessandra Cristina Moreira de Magalhães

**“Pórtico partido para o Impossível”: o *outrora* e o *agora* na
poesia de Álvaro de Campos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Cleonice Beradinelli

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Izabel Margato

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Ida Ferreira Alves

Departamento de Letras – UFF

Profa. Dra. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 28 de março de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Alessandra Cristina Moreira de Magalhães

Graduou-se em Letras (Português-Literaturas – bacharelado e licenciatura) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2002. Kursou Pós-Graduação *Lato Sensu* em Literatura Portuguesa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2002. Participou de congressos na área de literatura.

Ficha catalográfica

Magalhães, Alessandra Cristina Moreira de

“Pórtico partido para o impossível”: o outrora e o agora na poesia de Álvaro de Campos / Alessandra Cristina Moreira de Magalhães ; orientadora: Cleonice Berardinelli. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

83 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Pessoa, Fernando. 3. Campos, Álvaro de. 4. Modernismo. 5. Modernidade. 6. Orpheu. 7. Infância. 8. Melancolia. 9. Tédio I. Berardinelli, Cleonice. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A Cleonice Berardinelli por existir no sempre
Infinito.

Agradecimentos

Aos meus Pais e à minha Mãe;

Às minhas famílias, tornadas uma só dentro do meu ser;

À orientadora e amiga, Cleonice Berardinelli: “você não imagina como eu lhe agradeço o facto de você existir”¹;

À banca, pela presença relevante na etapa final desta trajetória;

À Capes, pela contribuição para a realização deste trabalho;

À Ana Lúcia de Vasconcellos Maciel, amiga a quem serei sempre devedora, por acreditar na hercúlea travessia do sertão ao mar;

Às irmãs em pseudo, Denise e Patrícia, pela ininterrupta força motriz e regeneradora paciência;

À turma Primeiras Estórias, por ser interlocutora voraz na prática intelectual e sempre incansável na arte da amizade. Principalmente, Kellen, Bia, Mari, Ana, Sílvia, Paula, Thatty, Fábio e Pedro;

À Kellen Dias, Beatriz Sobral e Simone Estrellita, companheiras, sempre na cadência do samba, pela viagem através das profundezas do pensar;

Às companheiras de viagem, pela poesia, pelo romance ou pela crônica, Maria Cristina e Verônica;

À Sofia de Souza e Silva, pela fraternal acolhida no Estágio de Docência e, mais ainda, pela magistral e generosa sugestão do texto de Bataille;

Aos amigos da DENGGE, casa segunda, pelo acolhimento de sempre nas horas difíceis;

Aos professores da UERJ, pela sólida formação e intensa paixão pela Literatura;

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras da PUC-Rio, pela ajuda inestimável e afetuosa;

A Nossa Senhora Desatadora dos Nós, lemanjá e lansã, mães primevas sincretizadas no meu espírito;

A Fernando Pessoa, por Álvaro de Campos;

A Sérgio Nazar David, o princípio;

A todos que me apoiaram ao longo do caminho, agradeço afetuosamente.

Evoé!

¹ Cf. dedicatória do poema “A passagem das horas” de Álvaro de Campos a José de Almada Negreiros. (PESSOA, 1999, p. 92)

Resumo

MAGALHÃES, Alessandra Cristina Moreira de; BERARDINELLI, Cleonice. **“Pórtico partido para o Impossível”**: o *outrora* e o *agora* na poesia de Álvaro de Campos. Rio de Janeiro, 2006. 83 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo proceder a uma análise da obra poética de Álvaro de Campos. Discute a heteronímia pessoana como uma questão de linguagem, pois são os textos que inscrevem os heterônimos no mundo. Analisa a poesia do heterônimo do poeta português Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, a partir das configurações do *outrora* e do *agora*. Apresenta a poesia do “engenheiro de monóculo e casaco exageradamente cintado” em suas duas fases: a primeira, momento dos *-ismos* e das sensações; a segunda, em que o poeta é tomado pelo desânimo para enfrentar a vida. Destaca o *agora* da modernidade na leitura de “Ode Triunfal”. Entende o *outrora* da infância como metáfora da criação poética e como momento no qual o sonho ainda é permitido. Investiga o eu angustiado que se constrói nesta poesia, cujo caminho é marcado pelo tédio, pela melancolia e pela frustração por aquilo que poderia ter sido e não foi.

Palavras-chave

Fernando Pessoa; Álvaro de Campos; modernismo; modernidade; *Orpheu*; infância; melancolia; tédio.

Abstract

MAGALHÃES, Alessandra Cristina Moreira de; BERARDINELLI, Cleonice. **“Pórtico partido para o Impossível”**: the pastness and the nowness in the poetry of Álvaro de Campos. Rio de Janeiro, 2006. 83 p. MSc. Dissertation – Literature Department, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

This dissertation aims to analyze the poetic works of Álvaro de Campos. It discusses the heteronomy of Fernando Pessoa as a matter of language, for it is the texts that inscribe the heteronyms in the world. It analyzes the poetry of the heteronym of the Portuguese poet Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, from the configurations of the concepts of *outrora* (pastness) and *agora* (nowness). It presents the poetry of the “engineer with a monocle and an exaggeratedly belted coat” in his two phases: the first, moment of the *-isms* and the sensations, and the second, in which the poet is taken by the dejection of facing life. It highlights the nowness of modernity in the reading of the “Triumphal Ode”. It understands the pastness of childhood as a metaphor of poetic creation and as a moment in which the dream is still allowed. It investigates the anguished self built in this poetry, whose path is marked by boredom, melancholy and the frustration for that which could have been but has not been.

Key- words

Fernando Pessoa; Álvaro de Campos; modernism; modernity; *Orpheu*; childhood; melancholy; boredom.

Sumário

1. Introdução: a partida	10
2. Pessoa: apenas uma sigla absurda?	15
2.1 “Sê plural como o universo!”	15
2.2 “Novos entusiasmos de estatura do Momento!”	24
3. A imagem que surge de uma velha caixa de brinquedos	32
3.1 A concepção infantil do mundo e a poesia	32
3.2 “Quando no mundo-externo como que se abre uma porta”	41
3.3 “Não há na travessa achada o número da porta que me deram”	50
3.4 “Raiva de não ter trazido o passado roubado na algibeira!”	57
4. Antes da partida, é preciso arrumar a mala de ser	63
4.1 “Falhei no que fui, falhei no que quis, falhei no que soube”	63
4.2 “O que quero é levar prà Morte / Uma alma a transbordar de Mar”	73
5. Conclusão: a chegada?	77
6. Referências Bibliográficas	81

*Pobre velha música!
Não sei por que agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.*

*Recordo outro ouvir-te,
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.*

*Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.*

Fernando Pessoa